



1º RMA – Relatório Mensal de Atividades

GRUPO RODOMUNK

Abril de 2017

Processo: **0007530-90.2017.8.16.0017**





SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES | 3 |
| 1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL | 4 |
| 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL..... | 6 |
| 3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS..... | 7 |
| PRINCIPAIS FORNECEDORES | 8 |
| PRINCIPAIS CLIENTES..... | 8 |
| MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE | 9 |
| 4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS..... | 10 |
| 5. BALANÇO PATRIMONIAL..... | 11 |
| 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO..... | 14 |
| 7. ÍNDICES FINANCEIROS..... | 16 |
| 8. CRONOGRAMA PROCESSUAL | 22 |
| ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA..... | 23 |
| ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS..... | 26 |



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

1º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 04 / 2017

Processo de Recuperação Judicial nº 0007530-90.2017.8.16.0017

Recuperandas: Rodomunk Indústria, Comércio e Reforma de Máquinas Ltda

Rodoguindaste Indústria e Comércio de Máquinas EIRELLI EPP

Administradora Judicial: M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

Representante Legal e Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de abril de 2017, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **ACN Contadores** (representado pelo contador Aurélio Azevedo Miranda—CRC/PR 046253/0-2), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.



1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

O administrador judicial é um auxiliar da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de recuperação judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 17/04/2017 – mov. 14.1 - Aceite da nomeação;
- 25/04/2017 - Promoveu reunião inicial sobre os procedimentos pertinentes à administração judicial do processo, na sede das Recuperandas, ocasião em foram realizadas as seguintes providências: a) Apresentou a íntegra da decisão de mov. 13.1, que deferiu o processamento da recuperação judicial, aos representantes legais das Recuperandas, quais sejam, o Sr. Paulo Francisco Frasson, a Sra. Lucia Cristina Velo Frasson e o Sr. Luis Paulo Frasson. Nesta ocasião foi realizada a explanação sobre todas as determinações, consequências e demais procedimentos pertinentes aos trabalhos de administração judicial, bem como outros pertinentes ao processo de recuperação judicial, dando ciência aos representantes legais dos pontos supramencionados, conforme cópia da decisão assinada por todos juntada nos autos (mov. 119); b) Os representantes das Recuperandas foram alertados sobre o edital do art. 52 da Lei 11.101/2005, bem como da obrigatoriedade de sua publicação no diário de justiça e no jornal local determinado pelo juízo; c) Foi realizada vistoria e fotografadas as instalações das Recuperandas, conforme fotos apresentadas no **ANEXO II** desse Relatório Mensal de Atividades;



- 28/04/2017 – Promoveu a notificação dos representantes legais das Recuperandas para que apresentassem até a data de 10/05/2017, as informações preliminares - comerciais e contábeis das empresas - para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades, conforme se verifica no documento juntado no mov. 119.
- 28/04/2017 - Na notificação supramencionada, foi solicitado aos representantes das Recuperandas que apresentem mensalmente no endereço eletrônico marcio@marquesadmjudicial.com.br, até o dia 15 de cada mês subsequente ao encerrado, a partir da competência do mês 05/2017, as informações necessárias, sobre as atividades das empresas, para a elaboração dos relatórios mensais de atividades.
- 28/04/2017 - Confeção da minuta do edital do art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005;
- Mês 04/2017 (parcial) – Realização de contato com todos os credores para confirmação dos endereços para correspondência, bem como para a solicitação dos contatos telefônicos, endereços de e-mail e responsável para contato dos assuntos referentes a recuperação judicial;
- Mês 04/2017 (parcial) - Elaboração das correspondências a serem encaminhadas aos credores constantes na relação de que trata o art. 51, inciso III do caput, comunicando a data do pedido de recuperação judicial, a natureza, o valor e a classificação dada ao crédito, em atendimento ao art. 22, I, “a” da Lei 11.101/2005;

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais, os gestores e os consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.



2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

As empresas ajuizaram seu pedido de recuperação judicial no dia 04/04/2017 e seu processamento deferido em data de 11/04/2017, pela decisão de mov. mov. 13.1.

Nos termos do art. 52 da Lei 11.101/2005, a decisão de mov. 13.1, que deferiu o processamento da recuperação judicial, determinou diversos comandos, que por consequência geram inúmeros efeitos sobre as Recuperandas e seus credores, dentre os quais, para efeito deste relatório, apontamos os seguintes:

- Nomeação deste administrador judicial, informando as principais atribuições do cargo impostas por Lei;
- Dispensa da apresentação de certidões negativas para que a pessoa empresária recuperanda exerça suas atividades, exceto para contratação com o Poder Público ou para recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, devendo ser observada a determinação contida no art. 69 e conforme determina o art. 52, II, da LRJ;
- Suspensão de todas as ações ou execuções contra as Recuperandas pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRF), informando que tais ações devem permanecer no Juízo onde se processam. Ressalva-se, contudo que, a suspensão não abrange as execuções fiscais e aquelas ações cujo crédito não esteja sujeito aos efeitos da recuperação judicial (art. 6º, § 2º e 7º, e art. 49, § 4º);
- Determina a apresentação pelas Recuperandas das contas demonstrativas mensais (até o 10º dia de cada mês), enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores (art. 52, IV);
- Expedição e publicação do edital a que alude o art. 52, § 1º, da Lei 11.101/2005, contendo a intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial, bem como a advertência acerca dos prazos para habilitação e apresentação de divergências sobre os créditos ao administrador judicial (art. 7º, § 1º, LRJ), e ainda para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial a ser apresentado pelo devedor (art. 55, LRJ);
- Determina a apresentação pelas Recuperandas, no prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias, a contar da intimação da referida decisão, do plano de recuperação judicial (art. 53, LRF);
- Indeferimento do pedido das Recuperandas de manutenção na posse dos bens alienados fiduciariamente;
- Indeferimento do pedido de levantamento dos protestos de títulos e restrições de crédito em nome das Recuperandas;
- Ordenada a intimação do Ministério Público e a comunicação por carta às Fazendas Públicas Federal e de todos os Estados e Municípios em que o devedor tem estabelecimento.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005 estava em fase de elaboração pela Administradora Judicial, para em seguida ser encaminhada sua minuta para a secretaria deste juízo.

Página 6 | 30

marcio@marquesadmjudicial.com.br | www.marquesadmjudicial.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho, nº 625, Sala 906, Edifício New Tower Plaza - Torre II

Zona 01 - Maringá/PR - CEP: 87020-015 | (44) 3226.2968 / (44) 9 9712.4544



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTTS AQM9U N8X48 HUY6Y

3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda “Rodomunk” iniciou suas atividades em 2001, sendo atualmente considerada referência em tecnologia e segurança, na industrialização, comercialização e reforma de máquinas, equipamentos hidráulicos em geral, bem como na fabricação de implementos rodoviários. Informa que possui diversos aspectos positivos de seus produtos e certificados técnicos importantes, demonstrando um comprometimento com as normas técnicas de produção, qualidade, tecnologia e meio ambiente. Afirma ainda que a comercialização de seus produtos alcança não só o território brasileiro, como também o exterior (países da América do Sul e da África), apresentando seus principais clientes. Já a requerente “Rodoguindaste” foi fundada no ano de 2006, a fim de atender especificamente clientes de pequeno porte que desejavam equipamentos customizados (em pequena quantidade e com configuração fora do padrão), contudo, mantendo o mesmo grau de qualidade e seguindo os princípios éticos, sociais e ambientais. O grupo mantém ao todo cerca de 35 colaboradores diretos.

Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas afirmam que sofreram com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos 03 (três) anos, havendo declínio de faturamento. A principal causa da crise financeira são as dificuldades geradas pelo cenário político-econômico-institucional brasileiro, que impactou diretamente na queda brusca das vendas nos últimos anos, obrigando as Requerentes realizarem operações financeiras junto às instituições financeiras, a fim de fomentar sua operação, bem como submetendo-as aos elevados encargos financeiros impostos, o que gradativamente foi corroendo ainda mais sua vitalidade financeira. Coligado a tais fatores (desaquecimento do mercado e aumento nas taxas de juros), as Requerentes ainda experimentaram um alto índice de inadimplência em relação as vendas realizadas, culminando num agravamento ainda maior de sua crise financeira.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com representantes das Recuperandas durante inspeções realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que as Recuperandas vêm realizando suas atividades normalmente, inclusive nos setores produtivos das empresas.

Verificou-se a existência de estoques de matérias-primas e materiais utilizados na produção, bem como um fluxo normal de produção, contudo, as Recuperandas informaram a dificuldade em abastecer seus estoques em função da crise creditória, principalmente pelo fato das compras estarem ocorrendo em maior parte na modalidade “à vista”.



PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores das Recuperandas no período foram:

- 1) Aços Favorit Distribuidora LTDA;
- 2) Marvitubos Tubos e Peças;
- 3) Aço Tubo Industria e Comércio;
- 4) Sauer Danfoss Hidraulicas;
- 5) Osper Industria de Peças;
- 6) Air Liquid Brasil LTDA;
- 7) Ipiranga Produtos de Petróleo;
- 8) Agel Aneis e Gaxetas;
- 9) Aba Industria Metalúrgica;
- 10) Metalquip Industria

PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes das Recuperandas no período foram:

- 1) IG Transmissão e Distribuição de Energia;
- 2) Nelson Dimas Mesquita;
- 3) Trena Artefatos de Cimento;
- 4) André Marcos Alves de Campos;
- 5) Indapav Artefatos de Cimento;
- 6) Silva & Santos Artefatos de Cimento Ltda – ME;
- 7) Thara Transportes Ltda ME;
- 8) R.A. Gomes & Gomes Ltda;
- 9) Sodias Serviços de Munck e Reboques LTDA;
- 10) Wiecheteck Engenharia Elétrica.



MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas consistem em ações de reestruturação organizacional, sendo:

- Contratação de uma empresa de consultoria externa;
- Contratação de serviços de um economista;
- Revisão de processos para redução de custos;
- Desenvolvimento de relacionamento com novas instituições de crédito;
- Reorganização estrutural das empresas;
- Desenvolvimento de novas tecnologias para produtos;

Principais dificuldades enfrentadas:

- Bloqueio de contas e dificuldade de movimentação financeira nas contas das Recuperandas;
- Aumento de desembolso nas operação das empresas devido a necessidade de compras à vista;
- Necessidade de reprogramação de entrega de produtos, devido à crise creditória.



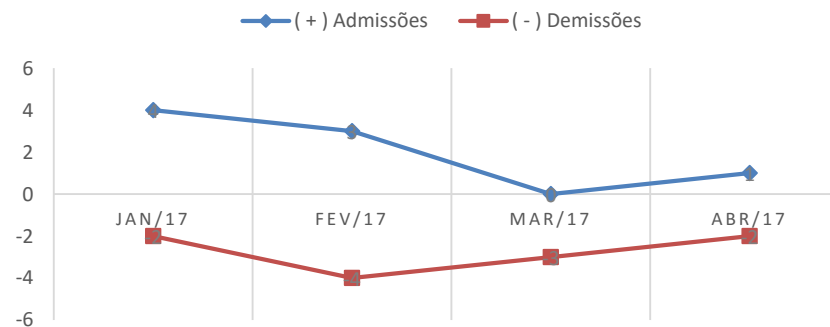
4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

| FUNCIONÁRIOS | 03/2017 | 04/2017 |
|-----------------------|---------|---------------|
| Quantidade Inicial | 41 | 38 |
| (+) Admissões | | 1 |
| (-) Demissões | 3 | 2 |
| Total de Funcionários | 38 | 37 |
| Variação | | -1,52% |

Fonte: RODOMUNCK e RODOGUINDASTES – Abril de 2017.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de abril de 2017, apresentando redução de **1,52%** no seu quadro funcional, porém acompanhando a média de variação mensal dos últimos meses, conforme apresentado no gráfico seguinte:

COMPARATIVO EVOLUTIVO DAS ADMISSÕES X RESCISÕES JAN/17 A ABR/17



5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em abril/2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

| GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$) | mar-17 | abr-17 | Variação | Ref. |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|------|
| ATIVO | | | | |
| Circulante | | | | |
| Disponível | 34.910,56 | 16.447,45 | -52,89% | |
| Clientes | 1.852.013,50 | 1.956.963,50 | 5,67% | |
| Outros Créditos | 503.537,56 | 473.346,52 | -6,00% | |
| Estoques | 500.643,41 | 501.210,36 | 0,11% | a |
| | 2.891.105,03 | 2.947.967,83 | 1,97% | |
| Não Circulante | | | | |
| Realizável a Longo Prazo | 0,00 | 0,00 | -100,00% | |
| Imobilizado | 3.764.647,88 | 3.764.647,88 | 0,00% | |
| Intangível | 2.730,00 | 2.730,00 | 0,00% | |
| | 3.767.377,88 | 3.767.377,88 | 0,00% | |
| Compensatório | | | | |
| Bens em Comodato | 20.391,90 | 20.391,90 | 0,00% | |
| | 20.391,90 | 20.391,90 | 0,00% | |
| TOTAL DO ATIVO | 6.678.874,81 | 6.735.737,61 | 0,85% | |



| GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$) | mar-17 | abr-17 | Variação | Ref. |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------|------|
| PASSIVO | | | | |
| Circulante | | | | |
| Instituições Financeiras | 8.224.994,84 | 8.224.994,84 | 0,00% | |
| Empréstimos Particulares | 2.228.752,27 | 2.228.752,27 | 0,00% | |
| Fornecedores | 3.259.196,02 | 3.328.422,11 | 2,12% | |
| Obrigações Tributárias | 1.413.560,15 | 1.422.194,22 | 0,61% | |
| Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias | 1.655.260,34 | 1.779.401,43 | 7,50% | |
| Outras Obrigações | 1.017.743,98 | 1.018.121,94 | 0,04% | |
| Dividendos, Participações, Juros S/Capital Próprio | 0,00 | 0,00 | -100,00% | |
| Recuperação Judicial | 0,00 | 0,00 | -100,00% | |
| | 17.799.507,60 | 18.001.886,81 | 1,14% | |
| Não Circulante | | | | |
| Obrigações a Longo Prazo | 0,00 | 0,00 | -100,00% | |
| | 0,00 | 0,00 | -100,00% | |
| Patrimônio Líquido | | | | |
| Capital Social | 180.000,00 | 180.000,00 | -100,00% | |
| Reservas de Lucros | -2.925.618,31 | -2.925.618,31 | -100,00% | |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | -8.395.406,38 | -8.540.922,79 | -100,00% | |
| | -11.141.024,69 | -11.286.541,10 | -100,00% | |
| Compensatório | | | | |
| Bens em Comodato | 20.391,90 | 20.391,90 | 0,00% | |
| | 20.391,90 | 20.391,90 | 0,00% | |
| TOTAL DO PASSIVO | 6.678.874,81 | 6.735.737,61 | 0,85% | |



Notas:

- a) As Recuperandas informam a composição de seus estoque, sendo: i) Estoque de produtos semi-acabados: R\$ 254.000,00; ii) Estoque de matéria prima: R\$ 165.000,00; iii) Estoque de insumos de produção: R\$ 27.000,00; iv) Outros: R\$ 55.210,36.



6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de abril de 2017. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | mar/17 | abr/17 | Variação | Ref. |
|---|-------------|-------------|----------|------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 355.970,00 | 104.950,00 | -70,52% | |
| (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA | -267.766,26 | -9.848,59 | -96,32% | |
| CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES | 0,00 | 0,00 | 0,00% | |
| IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS | -13.766,26 | -9.848,59 | -28,46% | |
| (=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA | 88.203,74 | 95.101,41 | 7,82% | |
| (-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS | -394.614,09 | -141.458,69 | -64,15% | |
| (=) LUCRO/PREJUÍZO BRUTO | -306.410,35 | -46.357,28 | -84,87% | |
| (+/-) DESPESAS OPERACIONAIS | -119.731,30 | -99.852,42 | -16,60% | |
| DE VENDAS | -12.700,80 | -16.958,81 | 33,53% | a |
| ADMINISTRATIVAS | -83.235,36 | -76.694,06 | -7,86% | |
| DESPESAS COM VEÍCULOS | -2.845,37 | 0,00 | -100,00% | |
| DESPESAS FINANCEIRAS | -1.155,90 | -376,99 | -67,39% | |
| DESPESAS TRIBUTARIAS | -19.793,87 | -0,97 | -100,00% | b |
| (-) RECEITAS FINANCEIRAS | 0,00 | -5.821,59 | 100,00% | c |
| (=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LIQUIDO | -426.141,65 | -146.209,70 | -65,69% | |
| OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00% | |
| RESULTADO ANTES DA CS E IR | -426.141,65 | -146.209,70 | -65,69% | |
| PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 0,00 | 0,00 | 0,00% | |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA | 0,00 | 0,00 | 0,00% | |
| (=) LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | -426.141,65 | -146.209,70 | -65,69% | |



Notas:

- b)* As Recuperandas apresentaram um aumento nas *Despesas de Vendas* na ordem de **33%** em consequência principalmente do pagamento de *Férias e Encargos de INSS s/Férias* no período;
- c)* Verifica-se uma redução na ordem de **100%** nas *Despesas Tributárias* em decorrência ao não recolhimento dos tributos federais que ocorrem trimestralmente;
- d)* As Recuperandas apresentaram no mês de abril/2017 aumento de 100% nas *Receitas Financeiras* se comparado com o mês anterior, relativo ao recebimento de juros na ordem de **R\$ 5.821,59**.



7. ÍNDICES FINANCEIROS

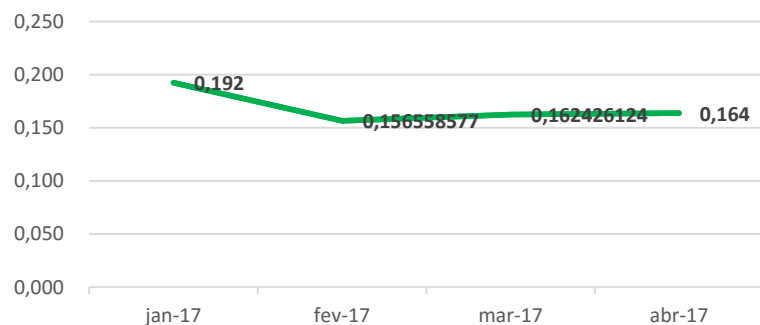
Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

Índices de Liquidez

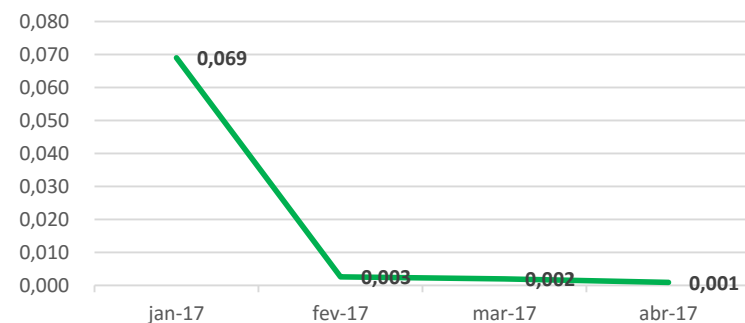
| INDICADORES FINANCEIROS | FÓRMULA | mar-17 | Índice | abr-17 | Índice |
|-------------------------|-------------------------------------|---------------|--------|---------------|--------|
| Liquidez Corrente | Ativo Circulante | 2.891.105,03 | 0,162 | 2.947.967,83 | 0,164 |
| | Passivo Circulante | 17.799.507,60 | | 18.022.278,71 | |
| Liquidez Imediata | Ativo Disponível | 34.910,56 | 0,002 | 16.447,45 | 0,001 |
| | Passivo Circulante | 17.799.507,60 | | 18.022.278,71 | |
| Liquidez Geral | Ativo Circulante + Não Circulante | 6.658.482,91 | 0,374 | 6.735.737,61 | 0,374 |
| | Passivo Circulante + Não Circulante | 17.799.507,60 | | 18.022.278,71 | |



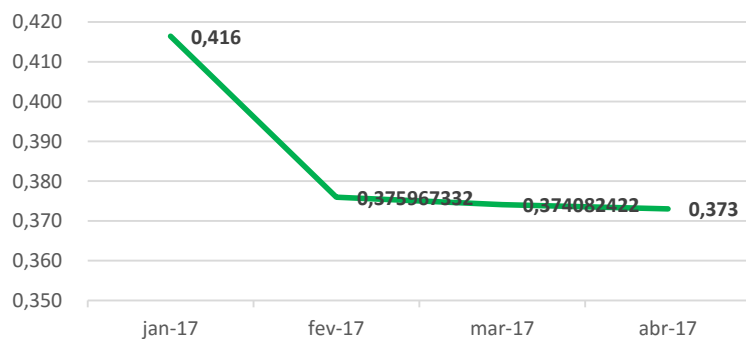
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral



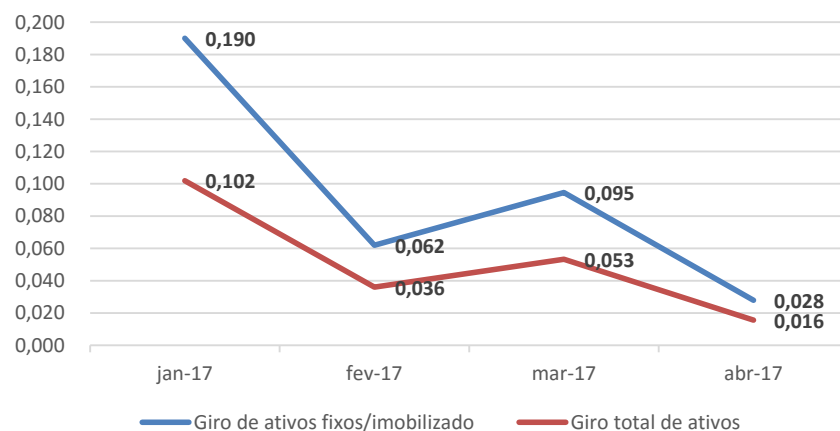
Em abril/2017 as Recuperandas apresentaram redução nos índice sde **Liquidez Imediata e Geral** (-53,5% e -0,1% respectivamente), contatando-se melhora no índice de **Liquidez Corrente** em 0,7% se comparado com março/2017.



Índice de gestão de ativo

| INDICADORES FINANCEIROS | FÓRMULA | mar-17 | Índice | abr-17 | Índice |
|--|-------------------|--------------|--------|--------------|--------|
| Índice de giro de ativos fixos/imobilizado | Receitas | 355.970,00 | 0,095 | 104.950,00 | 0,028 |
| | Ativo Imobilizado | 3.764.647,88 | | 3.764.647,88 | |
| Índice de giro total de ativos | Receitas | 355.970,00 | 0,053 | 104.950,00 | 0,016 |
| | Ativo | 6.678.874,81 | | 6.756.129,51 | |

Índice Gestão de Ativos



As recuperandas apresentaram redução nos índices de Giro de Ativos Fixos e Índice de Giro Total de Ativos na ordem de 70% se comparado com o mês anterior.



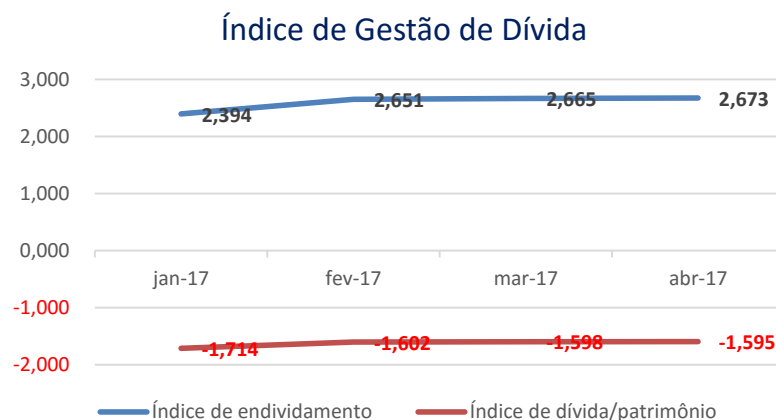
Índice de gestão de dívida

| INDICADORES FINANCEIROS | FÓRMULA | mar-17 | Índice | abr-17 | Índice |
|-----------------------------|--------------------------|----------------|--------|----------------|--------|
| Índice de endividamento | Passivo Circulante + ELP | 17.799.507,60 | 2,665 | 18.001.886,81 | 2,673 |
| | Ativo | 6.678.874,81 | | 6.735.737,61 | |
| Índice de dívida/patrimônio | Passivo Circulante + ELP | 17.799.507,60 | -1,598 | 18.001.886,81 | -1,595 |
| | Patrimônio Líquido | -11.141.024,69 | | -11.286.541,10 | |

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de março/2017 e abril/2017, verifica-se que essa tendência se mantém, pois o indicador do mês de abril/2017 foi de 2,673, equivalente a um aumento de 0,3% em relação ao mês anterior.

O Índice de Dívida/Patrimônio, apresentou no período uma redução de 0,2%, demonstrando uma redução do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

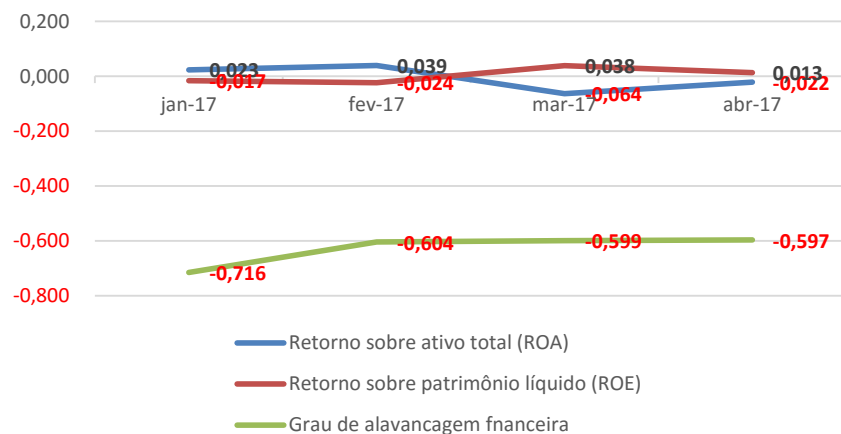


Índice de lucratividade e rentabilidade

| INDICADORES FINANCEIROS | FÓRMULA | mar-17 | Índice | abr-17 | Índice |
|---|-----------------------------|----------------|--------|----------------|--------|
| Margem de lucro líquido | Lucro Líquido | -426.141,65 | -1,197 | -146.209,70 | -1,393 |
| | Receita de Vendas | 355.970,00 | | 104.950,00 | |
| Margem de lucro operacional | Lucro Operacional | -426.141,65 | -1,197 | -146.209,70 | -1,393 |
| | Receita de Vendas | 355.970,00 | | 104.950,00 | |
| Margem de lucro bruto | Lucro Bruto | -306.410,35 | -3,474 | -46.357,28 | -0,487 |
| | Receita Operacional Líquida | 88.203,74 | | 95.101,41 | |
| Índice de receita operacional/total de ativos | Lucro Operacional | -426.141,65 | -0,064 | -146.209,70 | -0,022 |
| | Ativo | 6.678.874,81 | | 6.735.737,61 | |
| Retorno sobre ativo total (ROA) | Lucro Líquido | -426.141,65 | -0,064 | -146.209,70 | -0,022 |
| | Ativo | 6.678.874,81 | | 6.735.737,61 | |
| Retorno sobre patrimônio líquido (ROE) | Lucro Líquido | -426.141,65 | 0,038 | -146.209,70 | 0,013 |
| | Patrimônio Líquido | -11.141.024,69 | | -11.286.541,10 | |
| Grau de alavancagem financeira | ROE | 0,038 | -0,599 | 0,013 | -0,597 |
| | ROA | -0,064 | | -0,022 | |



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em abril/2017 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo devido ao PL das recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue o resumo dos principais movimentos ocorridos no processo de Recuperação Judicial no período:

04/04/2017 – Mov. 1 - Distribuição do pedido de recuperação judicial

11/04/2017 – Mov. 13 - Decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial

17/04/2017 – Mov. 14 - Manifestação deste Administrador Judicial-Aceitação da Nomeação

18/04/2017 – Mov. 29 - Manifestação do Ministério Público

Fonte: Processo nº 0007530-90.2017.8.16.0017

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Publicação do edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005;
- Abertura do prazo para apresentação à Administradora Judicial, de habilitações e divergências de crédito;

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, este administrador judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 10 de maio de 2017.

M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
ADMINISTRADORA JUDICIAL

Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES
OAB/PR - nº 65.066



ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA







ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

| INDICADORES FINANCEIROS | | FÓRMULA | INTERPRETAÇÃO |
|---|-----------------------------------|-------------------------------------|--|
| Liquidez Corrente | Ativo Circulante | Passivo Circulante | Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo. |
| | | | |
| O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente. | | | |
| Liquidez Imediata | Ativo Disponível | Passivo Circulante | Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim. |
| | | | |
| O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0. | | | |
| Liquidez Geral | Ativo Circulante + Não Circulante | Passivo Circulante + Não Circulante | Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo. |
| | | | |
| O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo. | | | |



Índice de Gestão de Ativo

| INDICADORES FINANCEIROS | FÓRMULA | INTERPRETAÇÃO |
|---|-------------------|---|
| Índice de giro de ativos fixos/imobilizado | Receitas | O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita. |
| | Ativo Imobilizado | |
| O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos. | | |
| Índice de giro total de ativos | Receitas | Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos. |
| | Ativo | |
| O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo. | | |



Índice de Gestão de Dívida

| INDICADORES FINANCEIROS | FÓRMULA | INTERPRETAÇÃO |
|--|--------------------------|---|
| Índice de endividamento | Passivo Circulante + ELP | O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia. |
| | Ativo | |
| O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo. | | |
| Índice de dívida/patrimônio | Passivo Circulante + ELP | Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa. |
| | Patrimônio Líquido | |
| O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual. | | |



Índice de Lratividade e Rentabilidade

| INDICADORES FINANCEIROS | FÓRMULA | INTERPRETAÇÃO |
|---|-----------------------------|---|
| Margem de lucro líquido | Lucro Líquido | A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros. |
| | Receita de Vendas | |
| A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual. | | |
| Margem de lucro operacional | Lucro Operacional | Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia. |
| | Receita de Vendas | |
| A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais. | | |
| Margem de lucro bruto | Lucro Bruto | A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas. |
| | Receita Operacional Líquida | |
| A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros. | | |

Índice de Lucratividade e Rentabilidade



| | | |
|--|--------------------|---|
| Índice de receita operacional/total de ativos | Lucro Operacional | |
| | Ativo | |
| O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem. | | |
| Retorno sobre ativo total (ROA) | Lucro Líquido | Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes. |
| | Ativo | |
| O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio. | | |
| Retorno sobre patrimônio líquido (ROE) | Lucro Líquido | O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas. |
| | Patrimônio Líquido | |
| O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido. | | |
| Grau de alavancagem financeira | ROE | Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia. |
| | ROA | |
| O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não. | | |

